



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE BENTO GONÇALVES
DIRETORIA GERAL

PROTOCOLLO

Processo 015/85-Balancete
mês 02/85-em pasta própria.

PROCESSO nº 00016/85 de 28 de março de 1985

INTERESSADO: RICARDO RIGHESSO

LOCALIDADE: Bento Gonçalves

ASSUNTO: Pedido de cassação do mandato de Vereador de JOÃO CESAR C.

PREZZI

Ofício-denúncia
PROJETO-DE-LEI n.º _____ de 28 de março de 1985

COMISSÕES DE: ESPECIAL

ARQUIVADO EM: 19.04.85

Diretor Geral

CÂMARA MUNICIPAL
DE BENTO GONÇALVES

16/85
PROTOCOLO

Bento Gonçalves, 25 de Março de 1985.

APROVADO

VOTAÇÃO: 7/MAIORIA DE

SALA DAS SESSÕES: 28/03/85
DATA

Vereador

Presidente

Ilmo.Sr.

Engº Luiz Martinelli

M.D. Presidente da Câmara Municipal de Bento Gonçalves

Venho mui respeitosamente dirigir-me a Vossa Senhoria e por extensão a todos os vereadores desta casa legislativa desejando um proveitoso mandato.

Os motivos que movem-me em direção a Vossa Senhoria são contudo constrangedores e fazem por preocupar boa parte do eleitorado Bentogonçalvense. Durante a sessão do último dia 14 de Março de 1985, o Sr. vereador João Constantino Prezzi tesseu duras e infundadas críticas aos integrantes do Partido Democrático Trabalhista. Em seu pronunciamento o vereador diz:

- "Esse partido PDT, parece que botou uma criação de gatos aqui, estou vendo aqui".

Gostaria de lembrar ao Ilmo.Sr. Presidente da casa e aos demais vereadores que o vocábulo gato, foi usado em sentido figurado, dando o significado de ladrão.

Em outra frase, o próprio orador confirma o sentido figurado da palavra gato, dando o significado de ladrão, ao dizer: "Anda solto por aí um gato, diplomado e especialista em afanar cofres alheios".

Assim sendo, Ilmo.Sr. Presidente e nobres vereadores, não restam dúvidas que o orador ao proferir seu discurso lançou sobre todos os filiados do Partido Democrático Trabalhista um mar de lama, colocando-nos em suspeição. A conduta, o caráter, a honra e a moral de todos nós está sendo colocada a prova. Pelas palavras do vereador João Constantino Prezzi o PDT tem em suas fileiras pessoas de conduta duvidosa e não idônea.

Na qualidade de filiado ao Partido Democrático Trabalhista e de eleitor, e por sentir-me ofendido e injuriado é que dirijo-me a Vossa Senhoria e aos demais vereadores desta casa solicitando, baseado no Artigo 16, parágrafo 2º, item 3 e Artigo 17, item 1, do Regimento Interno desta casa a Cassação do Mandato do vereador João Constantino Prezzi

Como homem democrático que sou ,reconheço _
que um pedido de Cassação de Mandato é por si só um ato de arbítrio_
e relembra sempre os governos de ~~exceção~~ exceção. Contudo,aquele que tem a
honra e o privilégio de representar os interesses do povo não podem
jamais atuar de forma leviana e intempestiva ,lançando dúvidas e de
negrindo um coletivo tudo.

A conduta política marcada por atitudes au _
tênticas ,desinteressadas e movidas por ideais nobres é sempre vista
com bons olhos.O verdadeiro político ,aquele que atua com altivez, _
serve sempre de exemplo a comunidade que o elegeu. Já ,o politiquei_
ro,aquele que age a luz de ideais obscuros ,que vive de conchavos ma
quiavélicos e que usa o poder em benefício próprio é desprezado pelo
povo e tem seus dias contados.

A atuação do politiqueiro é também marcada _
por acusações indiretas e sobre o coletivo e nunca diretamente ou _
sobre um indivíduo; pois da primeira forma sempre é mais fácil sair-
se ileso e normalmente não se faz necessário substanciar a acusação.
É este tipo de atitude ;Ilmo. Sr. Presidente e Sr. vereadores que de
vemos coibir,fazendo com que todos sejam responsáveis e possam subs_
tanciar o que dizem.Torna-se também indispensável que esta casa seja
sempre marcada pela retidão e altivez de seus membros e sirva sempre
de exemplo comunitário.

Sem mais,atenciosamente



.....
Ricardo Righesso

CAMARA DE VEREADORES
DE BENTO GONÇALVES
Recb. em 28/03/85

Assinatura



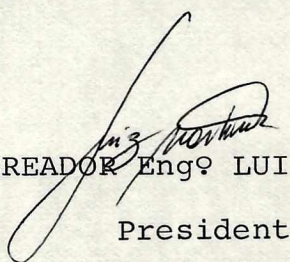
NOMEAÇÃO DE COMISSÃO PROCESSANTE

O Presidente da Câmara Municipal de Vereadores de Bento Gonçalves, conforme o disposto no Art. 17, Inciso II, do Regimento Interno da Casa e, tendo em vista o recebimento de denúncia, por deliberação da maioria dos Vereadores presentes à Sessão Ordinária do dia 28 de março de 1985, apresentada pelo cidadão Ricardo Riguess, postulando a cassação do mandato - de Vereador de João César Constantino Prezzi (PMDB), NOMEIA a respectiva COMISSÃO PROCESSANTE, integrada pelos Vereadores no minados abaixo, sorteados (Art. 17, Inciso II do RI) durante a Sessão anteriormente aludida:

1. VEREADOR PAULO GUILLAMELAU
2. VEREADOR SÉRGIO FOLETTO
3. VEREADOR JOSÉ PAVAN

Por deliberação dos integrantes da Comissão Processante, foi eleito o Vereador PAULO GUILLAMELAU para a Presidência; Vereador SÉRGIO FOLETTO, relator; e Vereador JOSÉ PAVAN, membro (Art. 17, Inciso II do RI - D.L. 201, de 27.02.1967)

Sala das Sessões Fernando Ferrari, aos vinte e oito dias do mês de março de mil novecentos e oitenta e cinco.


VEREADOR Engº LUIZ MARTINELLI

Presidente



CÂMARA MUNICIPAL DE BENTO GONÇALVES

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

-fls.11-

ATAS e ANAIS

...servará o Regimento Interno, o bom senso e a democracia. A mesa é pluripartidária, pois, além de estar composta por Vereadores capazes, está imitando a Mesa da Câmara Federal, que já está vivendo a Nova República. Senhor Presidente, Senhores Vereadores: O Presidente da Nova República declarou que é contra a fidelidade partidária, dizendo que a mesma é "uma camisa de força" que deverá ser urgentemente destruída. Concordamos com o Presidente, pois sobre este assunto ele foi coerente com o PMDB que eu desejo. A fidelidade partidária sempre foi utilizada neste país para satisfazer interesses pessoais, contra o desejo do povo. Senhor Presidente, Senhores Vereadores: Quero transmitir um aviso aos navegantes. Na semana que vem vão reiniciar os trabalhos da CPI que coloca dúvidas sobre aquisições de veículos pela Prefeitura Municipal e que terá um maquiável movido a pilha, que parece na calada da noite, para encobrir o andamento da mesma, bem como atrapaalhar a opinião pública, em tentar minimizar a gravidade da CPI com alardes bobos. O povo tem que estar vigilante. Alertamos, porém que esta Casa já está vacinada contra pressões interesseiras, que tentarão prejudicar o andamento daquela CPI. Senhor Presidente, Senhores Vereadores: Queremos agradecer o apoio incondicional que tivemos esta noite. Agradecer também o apoio que teremos nesta presidência. E, com honra, a partir de hoje, assumimos a Presidência desta Casa e oferecer esta honra ao Povo de PINTO BANDEIRA, como prova de nossa gratidão. OBRIGADO!!! Nada mais havendo a tratar, a Sessão foi encerrada quando eram vinte e três horas e trinta minutos, determinando que se lavrasse a presente Ata, que se aprovada, vai assinada por mim Secretário e pelo Presidente. Sala das Sessões, aos sete dias do mês de março de 1985.

Vereador ROBERTO CAINELLI
1º Secretário

Vereador LUIZ MARTINELLI
Presidente

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 14 DE MARÇO DE 1985

Aos quatorze dias do mês de março de mil novecentos e oitenta e cinco, às vinte horas, reuniram-se os Senhores Vereadores em Sessão Ordinária, sob a presidência do Vereador LUIZ MARTINELLI, sendo os trabalhos Secretariados pelo primeiro-Secretário do Legislativo, Vereador ROBERTO CAINELLI e encontravam-se presentes mais os seguintes Vereadores: pelo PDT - JOSÉ FERRONATO; pelo PMDB - Balduino Menegotto, Ênio Benvenutti, Ênio Cristófoli, Antônio Tomasi Victoriano R. Antunes, João César C. Prezzi, José Alberto Bertuol, Olmes Pértile, LIRIO TURRI e Olinto de Rossi; pelo PDS - Jauri da Silveira Peixoto, Jovino Nolasco de Souza, Itacyr Luiz Giacomello Paulo Guilamelau, Mercedes Cavalet, Sérgio Foletto, Jurcy Passos-Manzoni e José Pavan.

EXPEDIENTE

Havendo número legal, o Senhor Presidente, invocando a proteção de Deus, deu por abertos os trabalhos da presente Sessão, com a leitura de um trecho da Bíblia Sagrada feita pelo Vereador Victoriano R. Antunes, ficando designado para a próxima Sessão o Vereador Lirio Turri. Em seguida foi submetida à discussão e votação a Ata da última Sessão, a mesma foi aprovada por unanimidade de votos. Ato contínuo, o primeiro-secretário, Vereador Roberto Cainelli procedeu a leitura dos Expedientes, a iniciar pela correspondência do Senhor Prefeito Municipal, que constou do seguinte: projeto-de-lei nº 03 "que autoriza o Poder Executivo a abrir um crédito especial no valor de R\$ 32.000.000 e dá outras providências; projeto-de-lei nº 04 " que modifica a Lei Municipal nº 391, de 06 de abril de 1971. Leitura da correspondência recebida de terceiros, e por último dos Senhores Vereadores que constou das seguintes indicações



CÂMARA MUNICIPAL DE BENTO GONÇALVES

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

-fls.12-

ATAS e ANAIS

... do Vereador Jovino Nolasco de Souza - nºs 009 e 010/85; João C. Prezzi - nº 011/85; Bancada do PDS - 012, 023/85; Itacyr Luiz - Giacomello - nº 013/85; Ênio Cristófoli - nº 014/85; Sérgio Foletto 015, 016 e 017/85; José Pavan - nº 018 e 027/85; Jauri da Silveira Peixoto - 019 e 020/85; Jovino Nolasco de Souza e José Ferronato - 021/85; Ênio Benvenutti - 022/85; Mercedes Cavalet - nºs 024, 025, 026/85; Olmes Pertile - 028 e 029/85; José Ferronato - 030 / 85. Finda a leitura do Expediente, passou-se de imediato para a - Hora do PEQUENO EXPEDIENTE, nesta hora manifestaram-se os seguintes Vereadores: OLMES PERTILE: Justificou suas indicações apresentadas nesta noite que: solicita melhorias generalizadas na praça situada no triângulo formado pela Travessa Moron com as ruas Minas Gerais e Pará; e pedido de instalação de telefone público - tipo-externo - no entroncamento das ruas Pará e Minas Gerais. ÊNIO BENVENUTTI: Queremos nesta oportunidade parabenizar a Mesa que agora assume a gestão 85/86; e não poderia deixar passar esta oportunidade sem cumprimentar as pessoas que não mediram esforços para a realização da V FENAVINHO. Queremos parabenizar o presidente que se encontra neste plenário e parabenizando a ele, estendendo aos demais membros. Em seguida justificou sua indicação apresentada - nesta noite que solicita a instalação de um posto de serviço na rua Arthur Costa e Silva. JAURI DA SILVEIRA PEIXOTO: Justificou - suas indicações apresentadas nesta noite que: solicita constituir uma comissão para a criação de murais nas paredes acima das cadeiras que constituem as galerias da Casa; e efetuar a capina e desentupimento de bueiros na rua da Ladeira. Em seguida, solicitou o desarquivamento de um projeto-de-lei, de sua autoria, que trata da defesa dos mananciais d'água. Bem como o desarquivamento do - projeto, também de sua autoria, que trata da reavaliação da lei - sobre o uso-transporte de agrotóxicos no território do Município. JOÃO CÉSAR C. PREZZI: Justificou sua indicação apresentada nesta - noite que solicita isenção do ISSQN aos profissionais liberais recém formados. Em seguida agradeceu a municipalidade, ao Senhor - Prefeito Municipal por ter atendido um pedido seu, anterior a Vª Fenavinho, que foi o passeio público na Via entre a Rinaldi e a entrada da Fenavinho. JOSÉ PAVAN: Justificou suas indicações apresentadas nesta noite que: solicita mais agilidade nos despachos - dos processos por parte da Administração Municipal; e solicitando ao Senhor Prefeito Municipal a realização das obras prometidas por ocasião da interiorização da Administração Municipal no Distrito de São Pedro. SÉRGIO FOLETTO: Quero em 1º lugar expressar os meus cumprimentos à Mesa que esta presidindo os trabalhos deste Poder Legislativo, cumprimentar ao presidente Luiz Martinelli, ao vice-presidente José Ferronato, aos Secretários Roberto Cainelli e Itacyr Luiz Giacomello. Ao mesmo tempo quero cumprimentar aos líderes das bancadas e aos vice-líderes que também estão assumindo o seu trabalho na liderança de sua bancada, e aproveito a oportunidade em que se encontra presente o presidente da Vª Fenavinho e - também o Secretário Executivo. Dizer que realmente o nome de Bento Gonçalves foi muito longe e que a Vª Fenavinho teve o mais absoluto êxito, graças ao trabalho dinâmico realizado pela diretoria - presidida pelo Sr. Carlos Bertuol, a eles o nosso reconhecimento. Também destacar e enaltecer a realização de um curso de degustação de vinhos promovido por esta Câmara Municipal de Vereadores, ao ex-presidente Vereador Olinto De Rossi, a aqueles que integraram a comissão, a aquele que deu a idéia Vereador Balduino Mene - gotto e a todos quantos colaboraram, também a diretoria da Fenavinho para que este evento tivesse o mais absoluto êxito, integrado que foi também com o apoio da escola Agrotécnica Federal, e dizer também que as indicações trazidas a esta Casa na noite de hoje - realmente nós esperamos que o poder público municipal dê o imedia



CÂMARA MUNICIPAL DE BENTO GONÇALVES

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

-fls.13-

ATAS e ANAIS

...to atendimento. JOVINO NOLASCO DE SOUZA: Gostaria de fazer um agradecimento todo especial aos Vereadores da minha bancada pela indicação de meu nome para exercer a liderança nesse biênio que inicia. Dentro das minhas limitações pessoais, deverei redobrar os esforços para que realmente possa bem representá-los no momento que for necessário, porque a bancada do PDS é composta por Vereadores do mais alto quilate político e moral. Com a permissão do Vereador Olmes Pértile e com a aquiescência da Mesa, gostaria de fazer uma sugestão para que seja incluso na portaria de louvor a imperatriz da Vª Fenavinho Sheila Telli e as suas respectivas damas de honra, estaríamos com isso também prestando uma homenagem por tudo aquilo que ela pessoalmente e as damas prestaram tanto na divulgação da Fenavinho como também durante a sua realização, me dá a nítida impressão que com isso também estaríamos homenageando todas as recepcionistas que voluntariamente e graciosamente desempenharam suas funções e também estaríamos homenageando a mulher bento-gonçalvesense que também prestou grande serviço à Vª Fenavinho. Em seguida justificou suas indicações apresentadas na noite de hoje que: solicita melhorias no Loteamento Sambranel, e a possibilidade de homenagem a todos os ex-Vereadores de Bento Gonçalves. Finda a Hora do Pequeno Expediente, passou-se para a Hora da

ORDEM DO DIA

Inicialmente o Senhor Presidente fez as seguintes colocações: Quero informar aos Senhores Vereadores que as salas estão quase prontas, só faltando alguns detalhes de acabamento, e posteriormente a semana que vem serão distribuídas aos Senhores Vereadores, com critérios que a Mesa irá adotar. Quanto ao clipping só foi distribuído aos líderes de bancada, por uma questão de economia interna. Queria cumprimentar o nobre Vereador Ênio Cristófoli pela formatura em Economia, ocorrida sábado passado e desejar a ele um futuro de realizações na profissão que ele abraçou. Cumprimentar também a Vereadora Mercedes Cavalet em nome das mulheres de Bento Gonçalves pela passagem do Dia da Mulher. Em seguida suspendeu os trabalhos pelo prazo regimental. Findo o prazo e reabertos os trabalhos o Senhor Presidente nomeou uma comissão especial para relatar o processo nº 007/85, pelo prazo de 15 dias, para apresentar parecer. Em seguida deferiu as seguintes requerimentos: do Vereador Luiz-Martinelli, solicitando desligamento da Comissão Especial, digo, Comissão Parlamentar de Inquérito; do Vereador Jauri da Silveira-Peixoto, solicitando o desarquivamento dos processos nºs. 057/84 e 021/84; do Vereador Balduino Menegotto, solicitando prorrogação de prazo para a elaboração do novo Regimento Interno da Câmara. Com a palavra o Senhor Presidente comunicou que chegou à Mesa uma planilha-sugestão das comissões técnicas permanentes do Legislativo conforme decisão adotada na última Sessão. Queremos comunicar também aos nobres Vereadores que tendo em vista que o Novo Regimento Interno está em fase de conclusão, essas comissões técnicas permanentes serão novamente formadas quando for aprovado o novo Regimento Interno. Em seguida, o Senhor Secretário, Vereador Roberto Cainelli, fez a leitura da planilha-sugestão, a qual está anexa à presente Ata. Ato contínuo, o Senhor Presidente informou que foi aceita a planilha-sugestão e que a partir desse momento ficam constituídas as comissões técnicas permanentes do Poder Legislativo de Bento Gonçalves. Finda a hora da Ordem do Dia, foram reabertos os trabalhos da Hora da

EXPLICAÇÃO DO PESSOAL

Antes disso, o Senhor Presidente colocou a seguinte proposta: Vereadores fariam 5 minutos, líderes e presidente 10 minutos. A proposta foi submetida ao Plenário, sendo a mesma aprovada por unanimidade de votos. Em seguida, ocupar a tribuna o primeiro Vereador inscrito para falar nesta hora, Vereador VICTORIANO RIBEIRO ANTU-



CÂMARA MUNICIPAL DE BENTO GONÇALVES

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

-fls.14-

ATAS e ANAIS

...NES, que assim se manifestou: é para nós uma satisfação toda - particular pela primeira vez nos pronunciarmos no presente período legislativo, pena que o espaço que nos é reservado é de apenas 5 minutos. Mas desejo antes de mais nada colocar a minha posição - pessoal de integrante do PMDB de homem fiel aos princípios de meu partido, de homem que sabe honrar acima de tudo as suas palavras - de homem que sabe honrar a palavra empenhada com os companheiros - porque achamos que a palavra empenhada com os companheiros quando integramos um grupo ela deve ser acima de tudo sagrada, portanto - sendo nós o PMDB o partido majoritário, aquele agrupamento que - reunia todas as condições para fazer desta Casa uma Mesa com a totalidade de seus integrantes, não concordaria nenhum integrante - da bancada em medida diferente desta e, para tanto fizemos uma - reunião, aonde nos reunimos e estabelecemos princípios pelos quais aquele que vencesse a eleição entre nós seria apoiado por todos e, qual a nossa surpresa de vermos que este acordo firmemente estabelecido entre pessoas maiores, responsáveis, elementos que - guindaram o poder pela preferência do povo e trouxeram para esta Casa mandatos que representam os interesses e os anseios de uma - grande gama da população, um de nós não honra o seu compromisso - porque se disse que elegeu uma Mesa pluripartidária, não, pluripartidária seria uma Mesa em que os partidos, as bancadas se reunissem e, em comum acordo estabelecessem condições de acordo com os seus interesses, com suas conveniências, mas o interesse do - nosso partido posto que é a maioria, seria eleger uma Mesa entre seus integrantes e qual a surpresa nossa, quando o nobre Vereador Martinelli que esteve nesta reunião e que concordou plenamente - com o que lá estabelecido, foi estabelecer, ele sim foi estabelecer contato com integrantes de outros partidos para se fazer presidente. Deveria, se fosse homem de bem, isso sim dizer na frente de seus companheiros: eu não aceito o acordo, eu não aceito que - que eu não seja o presidente, só comporei com vocês se eu for presidente, mas assim não foi feito. Então a nossa desilusão é total estamos desiludidos porque, realmente, um de nossos pares, um de - nossos companheiros falhou, não manteve a sua palavra e ainda mais um dia depois da eleição foi dizer na Rádio que ele havia votado - num candidato do partido, ora sabemos todos que ele subscreveu - uma outra chapa que ele encabeçava. Ora é preciso que toda a comunidade saiba que tipo de atitude política é esta de um elemento - que vai contra o combinado com seus companheiros, pensaram os Senhores, pensaríamos um de nós se o candidato a lider, nato do nosso partido fosse compor com outros partidos uma chapa que seria - um caminho muito natural com um outro partido, com o partido de oposição, como um de nós do PMDB se sentiria, se sentiria relegado dizia eu, mas, então o que fizemos nós, nos unimos os 11 e concordamos que realmente faríamos a Mesa. Então eu gostaria que ficasse bem claro, nesta noite, a minha desilusão com o presidente - desta Casa, a minha desilusão total pela atitude tomada, de desrespeito, de desprezo aos demais integrantes da bancada do PMDB. Eu espero que essa reflexão seja feita por toda a comunidade de - Bento Gonçalves, porque aquele que nega o seu partido, que revoga a sua palavra sem comunicar aos seus companheiros não merece o - crédito de nenhum eleitor, porque o homem que não mantém a sua palavra não é digno, e o nobre presidente desta Casa foi indigno - porque traiu a nossa confiança, deveria ele ter se levantado na assembleia que fizemos com o fim específico de eleger a Mesa da Casa e, dizer que não concordava com a eleição que estava sendo - feita. Encerrando minhas palavras quero dizer que nossa bancada - devera se manter unida e cada vez mais unida e, que nenhuma forma estava sendo desrespeitada nesta Casa, muito pelo contrário estava expressando o meu desencanto com uma atitude de uma pessoa que não



CÂMARA MUNICIPAL DE BENTO GONÇALVES

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

-fls.15-

ATAS e ANAIS

...respeitou a idéia de seus companheiros e sua palavra empenhada Vereador OLMES PÉRTILE: Após cumprimentar os presentes, assim se manifestou: cabe-me como candidato derrotado complementar algumas colocações do nobre colega de bancada Vereador Antunes, o faço - nesta noite porque na segunda-feira próxima-passada, a convite do jornal Gazeta em Dia, estivemos num debate muito salutar, onde o nobre presidente desta Casa por compromissos anteriormente assumidos não pode fazer-se presente, chegando no final do debate e, este Vereador teceu algumas críticas que devem ser feitas da tribuna, de público, até porque a maioria dos Vereadores lá não se faziam presentes. Luiz Martinelli ganhou a Mesa. A Mesa pluripartidária ou não é dele. Ele conseguiu aquilo que realmente desejava - a busca do poder é salutar, no entanto nós não concordamos com a maneira que ela foi encaminhada, de qualquer modo, nesta noite, cabe-me como bom perdedor cumprimentar o presidente e desejar-lhe sucesso à testa do Poder Legislativo de Bento Gonçalves. Sucesso este que, entretanto, tenho uma série de dúvidas que realmente venha a acontecer. Desejo que aconteça, mas suas primeiras manifestações me deixam muito pessimista, a primeira delas foi uma atitude arbitrária de terminar a reunião uma hora antes do horário previsto regimentalmente, não permitindo que se quer que lhe fossem dados os parabéns pela vitória. A segunda delas que me pareceu tremendamente grave foi ter chegado na Rádio Bento Gonçalves e declarado que seu voto tinha sido no candidato Olmes Pértile, isto realmente foi o grande erro inicial do atual presidente do Poder Legislativo. Erro este que encaminhou uma suspeita generalizada sobre pelo menos 10 vereadores do PMDB e, se analisarmos profundamente sobre os 20 Vereadores. Este erro me faz com que eu perca a credibilidade inicial que deveria ter no presidente deste poder e, que espero adquirir nos próximos dias, nas próximas reuniões, sob pena de não me sentir a vontade neste plenário, nesta tribuna. O Presidente terá que me provar, através de gestos, através de atos e através de atitudes que é uma pessoa que merece a minha credibilidade, porque caso contrário serei seu opositor sempre. A 3ª atitude inicial deste presidente que realmente me deixou pessimista foi seu discurso de posse, um discurso que traz inserido dentro de si uma atitude de revolta, uma atitude de repulsa, de que nós do Poder Legislativo não podemos aceitar, sob hipótese alguma, alguém que chega no seu discurso de posse e ao invés de agradecer os votos que lhe foram conferidos, e ao invés de parabenizar o candidato opositor que perdeu, de que se manteve em alto grau, passa a acusar e atingir a administração municipal, ameaçando-a de tratá-la como deve ser tratada, não merece esse respeito. O 2º aspecto que me leva a me manifestar nesta tribuna porque teria quatro assuntos e, certamente me cassarão a palavra, isso vai fazer parte desse período legislativo. Eu gostaria de alertar ao povo de Bento Gonçalves, aos Vereadores que fazem parte do Poder Legislativo desta Câmara, que amanhã inaugura-se uma nova República, que Tancredo Neves vai ser aquele presidente que vai conseguir, através de atitudes imediatas, eliminar a corrupção que andava solta neste país, apoiada pelo partido dos Vereadores que conseguiram eleger o nosso Presidente, este partido que deu sustentação a este governo corrupto que, hoje, Graças a Deus, a meia-noite encerra a sua atuação. Tancredo Neves, certamente, com seu pulso de ferro, com sua visão de homem atuante, com sua idoneidade moral, saberá conduzir esse país ao caminho e ao progresso que ele merece, e limpará este caminho para que outros governantes que vierem puderem fazer um trabalho. Me deixa muito pesaroso, também, que em contatos mantidos com Vereadores do partido da oposição desta Casa (PDS) não sei se hoje oposição, e PDT - estão muito preocupados com alguns Ministros, sim com alguns Minis



CÂMARA MUNICIPAL DE BENTO GONÇALVES

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

fls.16-

ATAS e ANAIS

...tros, mas estão querendo disvirtuar um homem que é o verdadeiro homem que deveria ocupar neste dia a presidência da República, é o único estadista que este Brasil possui, é ele que deve estar à testa desta Nação que estava virada numa baderna, sob a mão de corruptos que roubaram abertamente e absurdamente, e enriqueceram às custas do povo brasileiro. Quanto a indicação solicitando que se baixe portaria de louvor a diretoria da V. Penavinho, muito bem colocado pelo nobre Vereador, líder da bancada do PDS, Jovino Nolasco de Souza, gostaríamos de pedir ao nobre presidente e a Mesa para que na próxima reunião reformulassemos este pedido, fazendo constar o nome da imperatriz e das damas de honra, bem como solicitar à presidência que fizesse cumprir esta solicitação num período de 60 dias, a pedido do próprio presidente da V. Penavinho, para que na mesma reunião ele apresente seu relatório. Vereador LIRIO TURRI: após cumprimentar os presentes, assim se manifestou: ainda na noite em que ocorreu a eleição da nova mesa Diretora desta Casa, manifesto-me lamentando o deprimente espetáculo promovido especialmente pelo Vereador Luiz Martinelli e José Ferronato, com patrocínio do PDS. Disse naquela noite, que em todos os Partidos sempre existem os Malufs da vida, os quais sem ética e sem compromisso com seus eleitores, fazem da atividade política um ato de contínua irresponsabilidade. Os Vereadores Martinelli e Ferronato até agora não assimilaram nada de tantos maus exemplos de comportamento político. Ninguém tem dúvidas que o campeão é o Sr. Paulo Maluf, que sem nenhum escrúpulo lançou-se como candidato vitorioso do PDS para presidente da República. Não foi muito longe, mas talvez tenha conseguido parte de seus objetivos, ou seja, dominar o PDS. Contraditoriamente, o Sr. Maluf também parecia democrático afinal no PDS, nunca existiu disputa para aquele cargo, posto que o Partido sempre dizia amém ao indicado. O Deputado Cantor, Agnaldo Timóteo, eleito pelo PDT do Rio de Janeiro é do mesmo time, Mas não precisamos ir muito longe para encontrar elementos com comportamento tão condenável. Aqui mesmo em Bento Gonçalves, em outros tempos, já tivemos atitudes semelhantes. O ex-vereador Roque Betinelli saiu de seu partido e ingressou no PDS. É de perguntar: O que aconteceu com aquele ex-vereador? É preciso fazer uma diferença entre os que as vezes mudam de partido por convicção e aqueles que o fazem por mero interesse de curto prazo. Também não se pode querer confundir as alianças políticas de natureza mais ampla, quando acontecem para por fim a um regime que a nação inteira não aguentava mais, com acordos que só representam interesses pessoais e são destituídos de qualquer senso ético. Os que mudam de partido ou fazem acordos com objetivos pessoais escusos, estão aí, tendo a pior sorte. O PMDB não é um Partido que está a mendigar adeptos. É um partido que tem em seus quadros, elementos que decidiram nele ingressar nos piores momentos da vida nacional, quando faziam política e denunciar os desmandos na economia do País era uma temeridade. Sendo assim, também é um partido que não aceita traidores e elementos que não se comportam de acordo com as diretrizes partidárias. É por isso que partidariamente o Vereador Luiz Martinelli, já está expulso do PMDB. A maior cassação do Vereador Martinelli virá, certamente, através de seus eleitores. Quanto ao Vereador Ferronato que compõe a vice-presidência nesta Casa ele mesmo sabe e alguns de seus eleitores, que teve o melhor tratamento do Poder Executivo. Mesmo assim, preferiu juntar-se ao PDS para completar o desatino do Vereador Martinelli. Ao finalizar, quero mais uma vez lamentar o acordo, digo, o ocorrido e espero sinceramente que não venha ocorrer com o Vereador Martinelli e o Vereador Ferronato juntamente com o PDS esta Mesa que aí está, que não venha ocorrer um desespero igual ao ex-vereador Roque Betinelli. Antes de pronunciar o próximo orador, o Sr. Presidente, as-



CÂMARA MUNICIPAL DE BENTO GONÇALVES

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

-fls.17-

ATAS e ANAIS

... sim se manifestou: ao nobre Vereador Olmes para que reapresente sua reivindicação com a alteração desejada e se assim entender poderá ser retirada a indicação de hoje, e apresentá-la na próxima Sessão, conforme reza o artigo 93, parágrafo primeiro. Em seguida, ocupou a tribuna a Vereadora MERCEDES CAVALET: Em 1º lugar - quero saudar na pessoa do Sr. Carlos Bertuol, presidente da V Fena vinho, na sua pessoa todos os componentes que com Vossa Senhoria-trabalharam, parabenizar e cumprimentar pelo sucesso deste evento. Cumprimentar também a nova Mesa eleita que está tão bem representando toda a população de Bento Gonçalves. Cumprimentar na pessoa do ex-presidente também todos os seus membros pelo trabalho profícuo realizado no seu biênio anterior, e desejamos a nova Mesa toda a sorte e todo o sucesso. O que resta para nós, como sempre - foi da minha filosofia "nada vale a crítica, porque nela não constrói" vamos aos fatos e aos trabalhos é o que o Município realmente precisa, o que aconteceu, aconteceu, o que está aqui o melhor é credibilidade e trabalho desta tribuna. O nobre Vereador - José Pavan falou do que não foi feito, e do que foi feito no 7º Distrito. Realmente esta Vereadora em contato com os moradores de lá o queixume é em geral, depois da última reunião feita com a interiorização do Senhor Prefeito a este distrito, foi feita uma série de reivindicações, de melhoramentos, mas o que foi visto em dois anos somente a instalação de três luminárias. Está lá um britador colocado, instalado na outra administração, prontinho para ser ligado e para por em funcionamento, doado uma pedreira, e isto não aconteceu, parece-me até que a Prefeitura está comprando cascalho e o britador parado. Então nós estamos fazendo isso não levando como crítica, porque crítica, mais uma vez não constrói, vamos procurar dar crédito a estas pessoas que hoje estão no poder, porque se nós somos oposição, porque que as nossas palavras serão sempre para eles vazias, é o povo que reclama, é o povo que exige, o povo que elegeu esses governantes que aí estão, nós não estamos criticando para destruir, estamos criticando para que seja construído, para que seja feito, as coisas estão aí. Há muitas reclamações quanto ao calçamento da Rua Ricardo Cainelli, é uma rua Central da nossa cidade, uma rua antiga, o pouco de calçamento que lá existe foi feito por proprietários de lá. Então nós clamamos aqui, que o Senhor Prefeito Municipal tenha um pouco de sensibilidade e junto com o seu setor competente que trabalha na Secretaria de Obras, que dê andamento, pelo menos, mande verificar, mande fiscalizar, para que essas obras sejam dada continuidade, é uma rua central, não tem infra-estrutura e quando chove esta rua fica em estado precário. Na administração passada foi feita uma escadaria, até inclusive foi uma reivindicação minha, ela está situada entre a Rua Eugenio Valduga e a Assis Brasil. É uma escadaria que beneficiou muito as pessoas que fazem esse trajeto até a parte onde está situada a Delegacia de Educação, o SESI, etc. São muitas entidades que são muito procuradas pela população de Bento Gonçalves. Esta escadaria, haveria no momento necessidade de se colocar grama, porque a erosão com as chuvas fortes estão deslocando os degraus, e em certos locais. Mas o que mais o povo reclama é a arborização nas laterais dessa escadaria, a exemplo da escadaria do centro, onde sobe o colégio Bento Gonçalves da Silva, a beleza e a paisagem que se tornou com a arborização nas laterais dessa escadaria. Assim sendo que além da conservação da sombra, ela torna uma paisagem bela, agradável aos olhos do povo. JOSÉ ALBERTO BERTUOL: Primeiramente nós queremos cumprimentar os novos integrantes da Mesa Diretora da Câmara Municipal de Vereadores de Bento Gonçalves, para o biênio 85/86. Nessa oportunidade também queríamos cumprimentar, na pessoa do Dr. Carlos Bertuol, os demais integrantes da diretoria e por extensão a todos os colaboradores.



CÂMARA MUNICIPAL DE BENTO GONÇALVES

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

-fls.18-

ATAS e ANAIS

...pela competência e brilhantismo que conduziram a V Fenavinho. - Já que é a primeira vez que nos manifestamos desta tribuna, desta nova Casa, gostaria de fazer um relato de algumas reivindicações atencidas pela municipalidade, feitas por este Vereador, são elas: colocação de abrigos para usuários do transporte coletivo ao longo da Avenida São Roque e Guilherme Fasolo; colocação de proteção para pedestres na Ponte da Rede Ferroviária Federal na Rua General Osório, digo, na Rua General Gomes Carneiro; início das obras da nova escola municipal São Vendelino II; colocação de chafarizes na Praça Vico Barbieri e Praça Centenário; início da colocação de colocação de tubos de esgoto na Avenida São Roque em frente aos blocos residenciais da Região dos Vinhedos; instalação de luminárias a vapor de sódio nos acessos Norte e Sul da cidade; colocação de iluminação pública nos loteamentos Paim, São Vendelino II e adjacências. Nesta noite, também entraríamos nesta Casa com três indicações mas deixamos para a próxima reunião, então apenas gostaria de comentá-las: nós solicitamos ao Poder Executivo o patrolamento e cascalhamento de ruas do Bairro São Roque e Vila Aparecida, também loteamento Paim, Sambranel, ruas Francisco Baldi e Antônio Faggion no Bairro Universitário; solicitaríamos também ao Presidente do Legislativo, Vereador Luiz Martinelli, para que enviasse correspondência ao gerente local da CRT, no sentido de ver da viabilidade de instalação de telefones públicos nos seguintes locais: Bairro Cohab I, Bairro Cohab II, Bairro Municipal, Grupo Habitacional Pró-Morar; também mais um pedido ao Senhor Prefeito, no sentido de tomar algumas providências conforme relacionamos: colocação de abrigo na parada de ônibus localizada no trevo do acesso Norte, sanar problema de boeiro quebrado cujos detritos correm na superfície da Rua Ernesto Dhiel, no Bairro Universitário conserto de diversas luminárias na Alameda do Acesso da Fervi; colocação de luminárias faltantes na Rua Santos Dumont, nas proximidades do Aeroclube, pavimentação da Rua Refatti, no Bairro Gorette e colocação da rede de esgoto na rua Fioravante - Bairro Licor sul. Vereador OLINTO DE ROSSI: Em 1º lugar queremos fazer ao Presidente da Casa uma crítica construtiva, dizer de que quando do primeiro pronunciamento desta tribuna feito pelo nobre Vereador Antunes e o mesmo ao tomar a palavra, pronunciar-se e dizendo que não concederia aparte, assim mesmo o presidente desta Casa combinado com o nobre Vereador Jauri, por diversas vezes interromperam o orador desta tribuna, apesar de o mesmo ter manifestado sua intenção de não conceder aparte, portanto me parece que no momento que um nobre Vereador desta tribuna, deixa bem claro que não concederá aparte em seu pronunciamento deverá o presidente da Mesa simplesmente desconhecer qualquer interrupção por parte dos Vereadores do plenário e lamentar profundamente que na mesma oportunidade o nobre Vereador Guilamelau quis inclusive levantar uma questão de ordem, interrompendo assim o pronunciamento do Vereador Antunes desta tribuna, nobre Vereador Martinelli, presidente desta Casa, também quer neste momento fazer uma outra crítica construtiva e dizer que ao tomar conhecimento de uma reportagem num órgão de imprensa da vizinha cidade de Caxias do Sul, nos colheu de surpresa o fato de um funcionário desta Casa ter declarado a este mesmo jornal que teriam acontecido problemas com a eleição da Mesa, na Sessão passada, profundamente lamentável Sr. Presidente que o diretor Executivo, Antônio Costa, sem autorização da presidência desta Casa tenha dado a imprensa informações inverídicas, porque nobre Vereador Martinelli, V.Exª. quando recebeu o cargo muito bem sabe que estavam sobre a Mesa os 21 votos exclutidos e que tinham sido depositados pelos Vereadores naquela eleição, e o funcionário chegou a declarar que votos teriam desaparecido. Num aparte o Vereador Luiz Martinelli, disse: também li a reportagem...



CÂMARA MUNICIPAL DE BENTO GONÇALVES

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

ATAS e ANAIS

-fls.19-

... e fiquei muito magoado, não com esse fato, com outros fatos - inverídicos que foram colocados, realmente o Senhor Antônio Costa não deve ter falado essas coisas ao reporter, quem sabe tenham sido comentado e alguém afirmou assim, inclusive vai haver uma retificação parcial, pelo menos, da nota nos próximos dias, quero tranquilizar o Vereador e que não foi autorização desta presidência e nem poderia ser, e quanto aquele ofício que o Vossa Senhoria enviou à Mesa gostaríamos de agradecer. E quanto a colocação dos apartes, eu queria dizer o seguinte: tendo em vista que nós estamos de Casa nova e o equipamento aqui é muito sofisticado, nós estamos tentando fazer o melhor possível, na outra Casa Legislativa boa parte seria automático sem microfones, e aqui nós estamos tentando um método novo, gostaria que isso aí fosse relegado esse plano, e dizer que realmente posso interromper o Vereador que está na tribuna conforme artigo 35, item II, o Sr. Bem sabe disso. Continuando, o Vereador Olinto disse: é como lhe disse Senhor Presidente, realmente se trata de uma crítica construtiva e espero que se realmente este funcionário não deu as informações que constam desta reportagem, que a presidência desta Casa tome as providências para que este órgão de imprensa coloque as coisas como aconteceram, o Sr. Presidente desta Casa é testemunha de que a votação, o excurso foi feito de uma maneira lisa e que a responsabilidade, inclusive na oportunidade e era dos líderes de bancada de bancada e que feito o excurso, os 21 Vereadores, digo, os 21 votos ficaram depositados sobre a Mesa e que Vossa Senhoria, Sr. Presidente, muito bem pode testemunhar e pode confirmar. Hoje vamos nos deter com aquilo que de importante acontecerá neste país no dia de amanhã. Estamos no limiar de um novo tempo, só mais um raio, um raio de um novo dia e teremos no Planalto um Presidente que passados 21 anos de governos militares teremos neste dia 15 de março a assunção ao poder de um civil, de um grande homem, esperança de todos os brasileiros, Dr. Tancredo Neves. Que este homem tenha a inspiração de atacar imediatamente aqueles graves problemas nacionais que vem impingir ao povo brasileiro, realmente, momentos de muita dificuldade, que consiga o novo presidente com atitudes urgentes e se necessário extremas, para que a nossa economia seja reaquecida, que a inflação deixe de subir e na medida do possível que consiga a sua redução, que enfrente o problema do desemprego, o problema da dívida interna, o problema da dívida externa e que principalmente diminua os gastos públicos e que acabe de uma vez por todas com a corrupção neste país, é necessário que os homens de bem realmente assumam o poder neste país e façam uma administração voltada para o povo brasileiro. Desejamos ao novo presidente e sua equipe, e principalmente ao povo brasileiro toda a sorte de sucesso, de felicidades e, que a curto espaço de tempo nós tenhamos uma reconquista, que tenhamos a retomada do desenvolvimento, do progresso, mas sem o sacrifício extremo do nosso povo. Vereador JAURI DA SILVEIRA PEIXOTO: Realmente na noite de hoje estamos na nossa segunda reunião, na nova Casa e sob nova orientação da mesa partidária. Ouvir atentamente os pronunciamentos dos Vereadores que me antecederam, e os Vereadores do PMDB ainda não conformados com a derrota que obtiveram com a eleição da Mesa desta Casa, estão se voltando contra a bancada do PDS por ter composto com o PDT e com um Vereador do PMDB, exatamente no momento em que se prenuncia a abertura política nesta Nação, nós não podemos de forma nenhuma entender a contradição dessas manifestações, se há uma composição livre e que prenuncia na Nação, porque nós não poderíamos compor também em Bento Gonçalves, na Câmara de Vereadores uma Mesa pluripartidária. Me surpreende também o festival de notas oficiais de um partido que foi incompetente para unir a sua bancada e os seus seguidores, virem criticar o PDS que teve a competência de se unir com outra bancada e com outro -



CÂMARA MUNICIPAL DE BENTO GONÇALVES

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

-fls.20-

ATAS e ANAIS

...Vereador, faltou pois foi pedigree-político para aglutinar o seu partido, porque as desavenças internas extrapolaram a tal forma que lhe custou caro a presidência da Mesa, e agora não adianta chorar em cima de leite derramado, a presidência da Mesa é pluripartidária e é preciso que o PMDB se acostume com os novos tempos. Disse o Vereador Turri que os Vereadores não podem trocar de partido porque são traidores, eu lhe pergunto: porque o seu partido aceitou o Sr. Sinval Guazzelli e a Sra. Eclêa Fernandes no seu partido, e não expulsa agora, porque o Senhor não se insurge como esses fatos, porque o Senhor não se insurge contra isso, acha ilegal que os Vereadores passem de um partido para outro, mas quando vão ao seu partido portanto é-lhe descabido, a partir de agora e conforme a sua nota este Vereador não pode usar a sigla desse partido. Outros acordos nesse estado houveram envolvendo PMDB, PDT e PDS, na Assembléia havia um acordo - PDT/PMDB, hoje um acordo - PDS/PDT, em outros locais se aceita pacificamente os acordos, mas aqui o PMDB quer se insurgir, quer resistir uma coisa pacífica e clara e acontecida, precisamos nos acostumar agora com a convivência pluripartidária porque a fidelidade partidária, reforma partidária estão prestes a cair no Congresso Nacional e a capacidade de aglutinação política de composição sobrarão aos mais competentes esta é a nova convivência, estes são os novos tempos e eu espero que isto sirva para engrandecer acima de tudo este poder, porque as divisões de força, as divergências de idéias haverão, ao invés de diminuir, haverão de somar e crescer esse partido e esta Casa, porque com a participação de todos os partidos é que haveremos de construir uma democracia sólida, esperada por esta Nação, e a partir de amanhã quando assumir um novo presidente da República, eleito também por uma gama de partido, por votos de todos os partidos da Nação, se posta realmente, efetivamente navegar por outros rumos e por outros mares, nós estamos realmente, e efetivamente numa expectativa de mudança, para que o povo brasileiro possa realmente ter dias melhores, precisamos de Reforma Tributária, precisamos de Reforma Bancária, precisamos de um reexame do BNH e outras tantas, que a Nação espera e a expectativa da Nação é grande e nós esperamos efetivamente que ela se processe imediatamente, para que não se frustrar toda a Nação Brasileira. Vereador PAULO GUILAMELAU: Em primeiro lugar, meus cumprimentos a nova Mesa e votos de uma feliz gestão. Nós, após esse cumprimento à Mesa, gostaria-mos de ler a partir de uma correspondência enviada pelo Deputado Telmo Kirst - Secretário dos Transportes do Estado do RGS. O Deputado Telmo nos encaminha um aviso de licitação por concorrência, o edital nº 04/85, que se refere a implantação e pavimentação do acesso de Bento Gonçalves à RS-427, Via Barracão e Sertorina, numa extensão de 6.400 m. Esse edital convoca as firmas para o dia 21 de fevereiro passado a apresentarem as suas propostas, e veio outro transferindo essa licitação para dia 6 de março onde foram abertas as propostas, e nos próximos dias Bento Gonçalves terá notícia de qual a firma que ganhou, o prazo será de 360 dias para a conclusão da obra, as firmas interessadas prestaram uma caução de 36 milhões de cruzeiros e a concorrência foi aberta o dia 6 de março, seria o dia 22 de fevereiro, mas foi transferido. Senhor Presidente. Senhores Vereadores, gostaríamos também de fazer uma alusão, também, a situação que se implantará no país a partir de amanhã, a chamada Nova República, partiram os partidos de políticos, principalmente da oposição, para comícios em praças públicas ficaram clamando pelas eleições diretas, a nossa bancada, na ocasião a Câmara de Vereadores também foi interpelada se era a favor da eleição direta ou indireta, na oportunidade por unanimidade os vereadores do PDS se colocaram ao lado da eleição direta, e eu quero dizer a este Vereador - tenho certeza toda a bancada do -



CÂMARA MUNICIPAL DE BENTO GONÇALVES

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

-fls.21-

ATAS e ANAIS

...PDS ainda hoje são pela eleição direta, mas vejam os Senhores Vereadores do PMDB que hoje condenam a "essa pluripartidária, que o seu partido para chegar ao poder fez acordo político com aqueles homens que três meses antes do acordo não prestavam, eram corruptos, eram ladroões e outros termos que os Vereadores usaram aqui que devem ser saneados a partir de amanhã, o Sr. José Sarney foi presidente do PDS, no PDS não prestava, hoje ele é honesto. O seu Antônio Carlos Magalhães, os Senhores chamavam, não os Vereadores daqui, mas os seus companheiros deputados, o famoso Toninho malvadeza. Agora, hoje ele é muito bom, é Ministro Marco Maciel, e vice-presidente Aureliano Chaves e tantos outros que hoje vieram para se unirem ao PMDB e assumirem o poder da República, hoje são homens honestos. Então, eu pergunto: será que só no PMDB tem gente honesta e o resto? Agora o que passar para o lado do PMDB - estes serão sempre os honestos, quer dizer, me parece que está havendo incoerência. Eu peço aos nobres Vereadores do PMDB que façam um exame de consciência hoje à noite e vejam se não estão sendo um tanto injustos com a atitude de um companheiro, que até ontem também para os Senhores era bom companheiro, hoje não é mais. E eu digo aos Vereadores do PMDB e pergunto: será que amanhã ou depois não aparecerá na bancada um outro Martinelli? E aí os Senhores estarão dizendo a mesma coisa para um outro, e não é difícil companheiros, porque já houveram problemas dentro da bancada dos Senhores e não foi mais adiante porque esse Vereador não foi na jogada, isso aqui eu me permito não revelar mais nada. Vereador JURCY PASSOS MANZONI: as minhas palavras serão de saudação e de agradecimento, em vista que na reunião passada não tivemos a oportunidade de ocupar a tribuna. Eu o faço neste momento congratulando-me com esta presidência e também agradecer o ex-presidente Olinto de Rossi pela maneira que conduziu os trabalhos da eleição. Eu como componente da Comissão Central da festa da abertura da Vindima e, como um representante daquele distrito, maior produtor de uva do Brasil, não podia deixar de fazer o meu pronunciamento nessa noite. Quero agradecer os componentes companheiros da Comissão Central da Festa de Abertura da Vindima que não mediram esforços para que aquele evento ocorresse como ocorreu e com todo êxito, a gente saiu pelo interior do distrito pregando um otimismo e incentivando aqueles agricultores para que fizessem uma apresentação a altura do nome de Monte Belo, e se pregava dizendo: que se a vindima fosse sucesso, a Fenavinho também seria um sucesso. Se dizia que a abertura da vindima era um retrato da Fenavinho e, assim com aquele otimismo, com aquela palavra de conforto a aqueles viticultores conseguimos fazer uma festa, organizar uma festa de alto gabarito. Então, daqui dessa tribuna, eu quero agradecer a todas as comunidades-capelas do interior do Município que de uma maneira ou de outra prestaram o seu serviço e com muito êxito se saíram todas as comunidades nos carros alegóricos, também prestaram um serviço aqui na sede do Município. Então os meus agradecimentos a todas aquelas pessoas, a todo o povo de Monte Belo que colaborou com esse evento. Quero também agradecer as autoridades que lá compareceram e, que deram aquele brilho todo especial à festa e assim vieram nos prestigiar, e prestigiando o interior, estarão prestigiando também os homens da cidade. Quero também congratular-me com a comissão organizadora da V Fenavinho encabeçada pelo Carlos Bertuol que também é Monte-Belense. Então desde que se manifestou como presidente da Fenavinho, eu me coloquei ao seu lado e disse a ele que não iria medir esforços para ajudá-lo. Então, ao Carlos Bertuol, e aos componentes da Comissão Central da V Fenavinho os agradecimentos também do povo de Monte Belo, e assim encerrando Sr. Presidente, eu quero também desejar boa sorte ao nosso futuro presidente da República, Dr. Tancredo.



CÂMARA MUNICIPAL DE BENTO GONÇALVES

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

-fls.22-

ATAS e ANAIS

...Neves, que é isso que o povo brasileiro está esperando. Vereador ITACYR LUIZ GIACOMELLO : Inicialmente nós gostaríamos de cumprimentar a presidência da Câmara Municipal de Vereadores e, ao mesmo tempo cumprimentar as lideranças partidárias, fazendo votos de que o Poder Legislativo alcance, como alcançou na gestão do Vereador Olinto, êxito absoluto e que venha ao encontro dos interesses do Município. Encaminhar a administração Municipal a nossa gestão de hoje, a qual fomos solicitados, o nome de rua Victor - Realí um dos primeiros construtores licenciados de Bento Gonçalves cuja reivindicação a fazemos com muita satisfação, pois foi um cidadão que muito contribuiu naquele tempo, faleceu em 1955, e colaborou grandemente, principalmente dando aberturas as construções do Município. Também, gostaríamos de registrar os nossos cumprimentos a direção executiva da V Fenavinho, a qual tivemos e ainda temos a honra de participar, pois ainda lá estamos desempenhando nossas atividades, procurando dentro das próximas semanas a conclusão do relatório. Por conseguinte nós queremos deixar aqui os cumprimentos a todos quantos, de uma forma ou de outra tiveram envolvimento do maior espetáculo da Serra, que diga-se de passagem êxito. Eu teria aqui, também, a minha mensagem sobre a Nova República, o objetivo fundamental destas poucas palavras é destacar o grande dia que amanhã vive a Nação brasileira, entre muita expectativa e esperança o povo brasileiro vá assumir as rédeas da Nação um político civil e de experiências incontestáveis, a abertura democrática tão propagada esta cumpriu-se a ordem maior das aspirações do nosso povo, mesmo que ele ainda de forma indireta. O Presidente Figueiredo cumpriu de igual forma com seu papel, que não se diga também, que o governo nada fez, a ingenuidade tem limites, méritos para quem fez. É o que se espera agora da Nova República, que o novo Presidente Tancredo Neves possa assegurar ao país novos horizontes, novos rumos e, principalmente as reformas que se fazem necessárias. Por outro lado é preciso deixar registrado um alerta, um aviso aos navegantes, que ninguém queira milagres de início, sob pena de iminente derrocada, no momento eram as conciliações que tínhamos a fazer sobre a Nova República que se instalará amanhã, de modo para oportunamente a análise e observações sobre o trabalho e desempenho do novo governo, que a democracia tanto apregoada seja uma constante neste novo alvorecer, onde até aqui tudo é esperança. Vereador JOÃO CÉSAR CONSTANTINO PREZZI Acreditamos que talvez seja de muita importância esse ofício que foi encaminhado pelo colega Olinto à Mesa e que seja feito um documento por esta Casa, dando apoio a esse documento, talvez a maioria dos Vereadores não saibam o que está acontecendo nesse documento, por isso que eu gostaria que fosse lido. Num aparte, o Vereador Martinelli sugeriu para que isto fosse feito no final da reunião. Continuando, o Vereador Prezzi disse: este ano, é o ano internacional da juventude. Então, eu gostaria de congratular-me com os jovens de Bento Gonçalves, pois esses jovens de todas as entidades bento-gonçalveses estão organizando um encontro nos dias 26, 27 e 28 de abril e 4, e 5 de maio. As entidades que vão participar são setores jovens de diversos partidos políticos, a UESBE, Sindicatos, grupos de jovens da igreja pastoral, 12º Núcleo da CPERGS e outros grupos mais. Nesses encontros irão acontecer palestras sobre a juventude, a realidade brasileira, meios de comunicação em massa, cultura e mais outras coisas. Este encontro está sendo divulgado na rádio, nos jornais, está recebendo o apoio de todos os jovens de Bento Gonçalves. Então, eu gostaria também que desta Casa e dos nobres colegas fosse dado o apoio necessário a esses jovens de Bento Gonçalves. E todas as segundas-feiras quem quiser participar uma comissão se reúne no Salão Santo Antônio a partir das sete horas da noite. Bom como o tempo é curto não...



CÂMARA MUNICIPAL DE BENTO GONÇALVES

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

-fls.23-

ATAS e ANAIS

...irei falar do nobre colega Martinelli que nada me surpreende, vou falar um pouquinho do Partido Trabalhista Brasileiro, parece que o partido trabalhista aqui montou uma criação de gatos agora, tem uns gatinhos bonitos aqui, esse partido PDT parece que botou uma criação de gatos aqui, estou vendo aqui. Parece que andaram roubando um cofre aqui com dois milhões de dólares, e depois prenderam o fulano de tal aí, esse tal de líder do PDT e agora o filho desse entrou no PDT e está pedindo o cofre de volta. Então, ele escreve para esse tal de Araújo que é líder do PDT "por favor companheiro Araújo devolva o cofre do papai com os dois milhões de dólares, um apelo do colega Ademazinho", atenção amigos e companheiros, muito cuidado com os cofres, anda solto por aí um gato diplomado, especialista em afanar cofres alheios, o felino é exigente só pega filé minhão, prefere dólares, despreza o nosso cruzeiro, além de não leve ainda é um mau brasileiro, vejam só o líder da bancada do partido de Brizola. Isso aqui foi me mandado. Depois diz aqui: Brizola agredido por mulheres da PM do Rio, mulheres de policiais. Esse é o partidinho que está se unindo com o partido do PDS desmoralizado de Bento Gonçalves, por isso que nos surpreende e queria agradecer ao nobre colega Turri por ter me mostrado muitas coisas e eu não ter aceito. Então, agradeço ao nobre colega por ter me esclarecido, hoje conheço o nobre colega Ferronato com muita clareza. Vereador SÉRGIO FOLETTO: Inicialmente quero agradecer aos meus companheiros de bancada por terem indicado o meu nome para atuar na vice-liderança da bancada. Agradeço então o apoio, a confiança e pretendo fazer tudo o que estiver ao meu alcance, para que realmente o trabalho seja coeso e atingindo os principais objetivos traçados. Quero também referir-me a comissão responsável pela conclusão das obras desta Casa, desde o trabalho do ex-prefeito Rizzardo, o ex-presidente da Casa Luiz Signor, ao ex-presidente Olinto de Rossi e a comissão presidida pelo executivo municipal, digo, presidida pelo Vereador Balduino Menegotto e também pelo Executivo Municipal. Quero endossar também o encaminhamento do líder da bancada do PDS, Vereador Jovino Nolasco de Souza, ao pedir que sejam homenageados todos os ex-vereadores do legislativo de Bento Gonçalves, pois agora aqui estamos numa casa nova e que certamente todos eles, principalmente os que há mais pouco tempo tiveram a oportunidade de ocupar uma cadeira nesta Casa, também teriam desejado aqui de ingressar, participando desta Casa legislativa. Sinceramente quero me manifestar inconformado com a atitude do Vereador que me antecedeu, de menosprezo para com os partidos políticos por aquilo que deixou transparecer, e também pelo menosprezo ao vice-presidente desta Casa por ser integrante do partido mencionado. Gostaria que aqui, desta tribuna, quando o Vereador faz uso da palavra que se manifeste com respeito, com decoro parlamentar para que este recinto seja realmente a Casa Legislativa, a Casa onde se discutem os grandes problemas do Município, onde se trabalha pela grandeza do nosso Município e manifestar também a minha desilusão total, como disse o nobre Vereador Antunes, este Vereador teve quando tomou conhecimento de alguns dizeres de uma nota oficial referindo-se ao partido Democrático Social é o que existe de mais deplorável na política nacional, isto não é verdade, isto é uma incoerência e isto falta um pouquinho de pensar mais profundamente sobre estes pronunciamentos, porque não corresponde à realidade, não posso acreditar que seja este o pensamento dos ilustres Vereadores da bancada do PMDB. Também quando afirma que com a perda de um Vereador adquiriu um grau mais elevado de qualidade moral e política e, que a eleição da Mesa desta Casa foi um ato de mesquinha política dos que fizeram acordo na Câmara Municipal. Senhores Vereadores nós estamos em plena época de uma nova democracia, apregoada pelos



CÂMARA MUNICIPAL DE BENTO GONÇALVES

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

-fls.24-

ATAS e ANAIS

...quatro cantos do nosso Brasil, e na esfera federal está se instalando agora a Nova República, dentro da democracia, com o apoio inclusive de próprios integrantes do PDS. Em Bento Gonçalves também chegou a Democracia elegendo livremente a Mesa desta Casa segundo os mais altos ditames democráticos e de acordo com a ética parlamentar e também com a legislação que está em vigor. Também não posso aceitar afirmações como o ilustre Vereador Turri falando em Malufe da Vida, referindo-se aos Vereadores do PDS. Sem compromisso e sem ética, Sr. Vereador, isto não corresponde a verdade, isso é pensamento de Vossa Senhoria, queremos afirmar se: estamos aqui nesta Casa é porque fomos eleitos democraticamente e os nossos eleitores que representamos esperam realmente o nosso trabalho. Quero dizer para finalizar que aqui estamos trabalhando em prol dos interesses mais elevados do nosso Município, não aceitamos insinuações de quem quer que seja, dizendo que os Vereadores do PDS e a Mesa recentemente eleita para o próximo biênio virão atrapalhar o progresso de Bento Gonçalves, impedindo o trabalho do Executivo, isto não corresponde a verdade, porque nós fomos eleitos para aqui defender em primeiro lugar os verdadeiros e reais interesses do nosso Município. Vereador JOSÉ FERRONATO: Nesta oportunidade, tomo a liberdade de ocupar a tribuna, para agradecer os elogios e considerar algumas posições dos nobres colegas, respeito todas e permaneço com a nossa filosofia partidária, enaltecendo os bons atos e os bons trabalhos políticos. Neste dia, deveríamos levantar todos os braços ao alto e agradecer a Deus pela grande oportunidade de o povo brasileiro, voltar plenamente a democracia, entregando a um civil o comando político brasileiro. Passamos mais de vinte anos governados por pessoas que nunca viveram os graves problemas do povo brasileiro, numa demonstração clara da insensibilidade total e desumana, usando como instrumento de força o comando autoritário. Neste dia 14 de março de 1985, todos nós deveríamos fazer um balanço das injustiças e das incoerências cometidas para que não tornamos a vivê-las. Quantas pessoas, nestes últimos vinte anos, sofreram injustamente, por pensar pelo bem do país, demonstrando com atos ou ideais o que de melhor servia a Nação. Estas pessoas foram batidas e colocadas alheias ao contato popular, vigiando para o Brasil, os pensamentos daqueles que queriam a promoção própria, sem o comprometimento com o povo e faziam do mesmo burro de carga, sem direito a reclamar ou de mostrar o seu ponto de vista. Dia 14 de março, deverá ser mais uma vez lembrando como sendo o fim do autoritarismo verde e o início da volta plena e total de todos e de todas as pessoas, com suas experiências e capacidade, devolvendo a Nação a tranquilidade e a esperança de encontrarmos em pouco tempo, tudo aquilo que ao longo dos anos foi deixado em segundo plano, que é o voto popular e livre, para escolherem seus dignos representantes, os quais tem para com o povo a obrigação e o dever de lhe prestarem conta dos seus atos e atitudes. Prezados colegas, desejamos ao novo governo e a Nova República o encontro com a verdadeira democracia comandada pelo Presidente Tancredo Neves. Feliz do povo brasileiro, que soube com lealdade e com muita capacidade aguentar por longos anos as injustiças cometidas pelos donos do Poder sem respaldo popular. Aguardamos com confiança que possuímos o cumprimento das promessas feitas durante a campanha política do Senhor Tancredo Neves, dentre tantas citamos duas; as eleições diretas em todos os níveis da Federação e a Nova Constituinte. Vereador BALDUINO MENEGOTTO - Sr. Presidente, em vista que o governo que nos está deixando hoje, nos deixou também um grave problema a ser resolvido para o governo que assume no dia de amanhã. Me dirijo a esta Mesa, a esta Presidência para que em forma de telex encaminhe amanhã documento, refiro-me ao caso sobre o Banco Sul Brasileiro, em nome da minha:



CAMARA MUNICIPAL DE BENTO GONÇALVES

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

ATAS e ANAIS

-fls.25-

...bancada, dos demais Vereadores e acredito de toda a população de Bento Gonçalves, queremos externar a nossa preocupação com o destino deste banco, por isso peço ao presidente da Mesa para que encaminhe esse documento aos Ministros da área econômica que amanhã vão assumir, que pensem muito bem para que este banco continue a prestar serviço para o nosso Município e para o nosso estado. O lugar de traidores não é no PMDB esta foi a decisão do diretório Municipal reunido em sua sede, dia 12, juntamente com a executiva do partido e considerável número de integrantes do partido é por isso que na condição de líder da bancada tenho o dever de trazer aos registros desta Casa a nota oficial do diretório do PMDB de Bento Gonçalves dando conta da expulsão política de seu ex-integrante, o Vereador Luiz Martinelli. " O Vereador LUIZ MARTINELLI traiu o PMDB e sua bancada de Vereadores que buscaram de todas as formas garantir o controle do Legislativo Municipal para as oposições. O Vereador JOSÉ FERRONATO, do PDT, foi procurado pelo PMDB para fazer um acordo. O PDT e o Vereador Martinelli, lamentavelmente, preferiram unir-se ao PDS Malufista, que é o que existe demais deplorável e reacionário na política nacional. O PMDB SABE QUE ESTE ATO DE traição não ficará impune. O eleitorado de Bento Gonçalves julgara este ato inconsequente e leviano, que preferiu, digo, que feriu os princípios elementares da ética e da moral. O Diretório do PMDB, reunido ontem (12 de março de 1985), decidiu pela expulsão de seus quadros, do Vereador Luiz Martinelli. O Diretório desautoriza o Vereador Martinelli a usar o nome do PMDB para qualquer finalidade e sob qualquer pretexto. O Vereador Martinelli não é mais do PMDB. O PMDB de Bento Gonçalves perdeu um Vereador, mas inegavelmente adquiriu um grau mais elevado de qualidade moral e política. Como um grande Partido, vitorioso na campanha popular que desestabilizou o regime autoritário, não se deixará abalar por este ato de mesquinha política dos que fizeram o acordo na Câmara Municipal. Dr. Ervalino Bozzetto - Presidente do Diretório Municipal de Bento Gonçalves! Esta nota oficial do PMDB dá por encerrado um lamentável acontecimento, acontecimento lamentável por diversas razões, não vamos perder muito tempo explicando todos os elementos que foram tentados para a escolha da nova Mesa diretora da Câmara, mas a população de Bento Gonçalves já vinha acompanhando o comportamento bastante destuante desse Vereador Martinelli. Certamente não ficou surpresa com a atitude extrema que tomou; o mais lamentável em tudo é que o Vereador Martinelli não teve a grandeza de assumir o seu ato, pois qual não foi a nossa surpresa e da população ao ver o nobre Vereador na Rádio dizer que votou no professor Olmes Pértile, e embora estivesse concorrendo para o mesmo cargo. O Vereador não teve a ideia do que seja um compromisso de verdade, nem parece estar preocupado com a gravidade da atitude que tomou. Todos sabem, mas não é demais recordar - o MDB hoje PMDB é aquele partido que cresceu ao longo desses duros anos de ditadura e agora tem seu fim. É um partido que tem em seus quadros elementos calejados pela luta que sabem a gravidade do momento. Ao longo desses duros anos, Sr. Presidente e Srs. Vereadores, os hoje aliados ao Vereador Martinelli sempre anunciavam a implosão do PMDB na verdade na sobrevivência do PDS estava condicionada a estranhas mesquinhas, manobras do regime, sempre procurando destruir não só o único partido de oposição no Brasil, mas procurando destruir o próprio Brasil. Depois veio a anistia, os novos partidos, veio as eleições diretas para governadores e a campanha pelas diretas já, hoje, graças a toda esta luta temos um governo que deverá encaminhar o nosso país para um verdadeiro caminho democrático, esta é uma etapa do trabalho mas imediatamente devem terminar os escândalos que envergonham a comunidade brasileira. Nestas poucas colocações necessárias para...



CÂMARA MUNICIPAL DE BENTO GONÇALVES

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

ATAS e ANAIS

-fls.26-

...mostrar a um novo caminho escolhido pelo ex-integrante do PMDB, o PMDB com a responsabilidade que sempre teve, as normas que assume não poderia continuar conviver com a ausência da honestidade política que norteou o comportamento do Vereador Marti nelli, quer nas decisões da bancada, quer na observância dos princípios éticos do partido. Finalmente, Sr. Presidente, Srs. Vereadores a comunidade de Bento Gonçalves pode ficar tranquila que os dez Vereadores que permaneceram hoje no PMDB estão mais unidos do que nunca, e nesta Casa continuarão como até aqui trabalhando para o engrandecimento de Bento Gonçalves sem traição e com a certeza de que poderão olhar frente para todos nossos habitantes. Vereador JOVINO NOLASCO DE SOUZA: Após cumprimentar o Sr presidente e demais presentes, assim se manifestou: Realmente nobre Vereador, ilustre, querido e até mesmo em épocas passadas particular amigo Dr. Antunes, é lamentável o que acontece e o que vem acontecendo na política aqui em Bento Gonçalves, é lamentável que uma nota do diretório Municipal do PMDB, desconhecendo por completo as atividades dos Vereadores do PDS queira jogar a opinião pública com palavras escolhidas pelo amanhã vice-presidente da República. Deploável, isto sim, como diz esta nota são as atitudes do PMDB que são inapropriadas em tudo o que fazem, tão incoerentes que até quando Sr. José Sarney fechava questão contra as diretas e aqui os nove Vereadores do PDS não acreditando e não acolhendo o fechamento de questão lançava seus nomes na praça pública que era a favor das diretas, e não é essa nota do PMDB que vem tirar os méritos destes Vereadores, que mesmo terem sido derrotados através do Executivo Municipal nas últimas eleições, aqui se mantiveram com honradez, com altivez, com altruísmo, defendendo os mais altos interesses de Bento Gonçalves e não mesquinhasias políticas partidárias como faz o PMDB e vem fazendo, estas frases, nós Vereadores do PDS não aceitamos e repudiamos porque é uma incoerência e uma inverdade. Não autorizamos o presidente do diretório Municipal do PMDB, na tentativa de querer consertar ou explicar para a opinião pública a desunião que existe dentro da Bancada do PMDB ou até mesmo dentro dos mais diferentes segmentos deste partido em Bento Gonçalves, lançaram a opinião pública o nome desses Vereadores do PDS, leve portanto Senhor líder da bancada do PMDB e nosso profundo descontentamento, o nosso repúdio, porque não é desta forma que será consertado o PMDB em Bento Gonçalves, cabe mais, isto sim, ao diretório do PMDB se preocupar com os problemas dentro do seu partido e não querer colocar o nome dos Vereadores do PDS em dúvida perante a opinião pública, Dr. Antunes é profundamente lamentável e gostaria que a Bancada do PMDB aqui desta tribuna, com toda a franqueza e com toda a clareza, declinasse os nomes dos corruptos do governo Figueiredo e gostaria de saber se nesta lista está incluído Hélio Beltrão, Aureliano Chaves, José Sarney e tantos e tantos outros que para garantir o poder não vacilaram em trocar de partido, lá serve coligações aqui em Bento Gonçalves não serve. Por isso que lastimo profundamente em dizer nesta noite que coloco em dúvida sim, como dizia o Vereador Olmes ao se referir as atitudes do nobre presidente desta Casa, Vereador Luiz Marti nelli, a Nova República porque traz consigo velhos figurões da política brasileira, homens que não vacilaram, que traíram a confiança do povo para se manter no poder, e gostaria também que me respondessem como pode o PMDB acusar de corruptos o governo Figueiredo se dentro do seu próprio partido está José Sarney, se dentro da Nova República está os principais articuladores e principais acessores do governo Figueiredo, sem dúvida nenhuma constatada que o seguinte: a nova República está tremendamente comprometida e será aqui em Bento Gonçalves que sairão os ditames...



CAMARA MUNICIPAL DE BENTO GONÇALVES

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

-fls.27-

ATAS e ANAIS

...para corrigir tamanhos absurdos, tamanhas incoerências, que -
infelizmente nós brasileiros estamos convivendo. Este Vereador e
esta bancada não estão comprometidos com o governo Figueiredo e
também não está comprometida por aqueles homens que lá estão em-
seus Ministérios, está comprometida esta bancada com os mais al-
tos interesses de Bento Gonçalves, e isto a todo instante e a to-
da hora está sendo provado, porque existe acima de tudo, nas ati-
tudes do PDS, dos Vereadores do PDS, coerência, o que me faz crer
que não existe por parte da bancada do PMDB. Lamentável, profun-
damente lamentável estas atitudes, por este motivo a bancada do
PDS lançou a imprensa e a opinião pública uma nota oficial escla-
recendo, e esta nota diz algumas verdades porque ela não foi con-
testada nesta noite, principalmente que a bancada do PDS em mo-
mento em momento algum fez acordos, simplesmente optou por uma -
Mesa pluripartidária, e seja qual for a interpretação dos Senho-
res Vereadores do PMDB, hoje nós temos uma Mesa pluripartidária,
fato que não podia ocorrer caso o PMDB, que perdeu a chance também
de ter a presidência desta Casa com humildade tentasse compor -
com alguns dos Vereadores. Portanto, Sr. Presidente deixo em meu-
nome em nome da bancada do PDS o nosso repúdio a esta nota do -
PMDB que tenta colocar os membros do PDS taxando-os de irraciona-
rios como se fossem os culpados do país. Senhores Vereado-
res do PMDB para concluir, faço minhas as palavras do nobre Vere-
ador Paulo Guilamellau, fiquem, pensem, porque eu acho que a verda-
de não está estampada nessas palavras que muitos dos Senhores -
proferem desta tribuna, devemos isto sim nos interessar pelos -
problemas do Município e deixar de lado as mesquinhas, que o
PMDB resolva os seus problemas internamente, porque o PDT, o PDS
sabem resolver. Vereador **LUIS MARTINELLI**: Senhor Presidente, Srs
Vereadores. Demais pessoas que estão assistindo es-
sa reunião, estamos a um minuto da Nova República. Queria agrade-
cer aos Vereadores que me antecederam todas as palavras elogio-
sas que dirigiram a minha pessoa, o tempo se encarregará realmen-
te de responde-las. Em seguida, como saudação a Nova República -
leu o seguinte artigo de Luis Fernando Marinho, do Jornal Zero
Hora: "O SÁBIO" Conhecido, há dias, Tancredo desapareceu. As-
sim de gente para prendê-lo e pedir Ministérios- todas as fac-
ções do PMDB, governadores do Nordeste, bancadas do Sul, vice-go-
vernadores do Centro-Oeste, a Frente Liberal, dissidentes do PDS
a esquerda, a direita, radicais de centro, extremistas moderados
e nada do Tancredo. Ninguém sabia onde ele estava. Nem dona Riso-
leta, Nem o Mauro Sales! Durante três dias, nada do Tancredo. As
tensões tinham sido demais, concordam todos. Os pedidos de todos
os lados. A necessidade de arranjos e concessões. Os compromis-
sos cobrados. As reuniões intermináveis. Mesmo para o Tancredo -
tinha sido demais. Afinal, ninguém pode ser mineiro o tempo todo
O Tancredo simplesmente resolvera se esconder por uns dias. Era
isso. Ninguém precisava se preocupar. Ele reapareceria. E de fa-
to, passados três dias, o Tancredo reapareceu. Descansado. Em paz
conseguiu mesmo. Pronto para recomendar as discussões para formar o
Ministério. Contou que tinha saído para dar uma volta e arejar a
cabeça, e quando virá estava longe de casa, dentro do mato e per-
to de uma caverna, na frente de um velho sábio de barbas brancas
E, sem saber por que, começou a falar com o velho sábio. Conta-
ra tudo desde o momento em que tinham convencido a deixar o gove-
rno de Minas Gerais para ser candidato a presidência, digo, a pre-
sidente, e as alianças que fora obrigado a aceitar, e os proble-
mas que estava enfrentando. Os arranjos. As concessões. Os com-
promissos cobrados. Os pedidos de todo lado. O que ele devia fa-
zer? O sábio ficara um longo tempo em silêncio. Depois dissera,
enigmaticamente: - O homem que tem um espinho nunca está sozinho
...



CAMARA MUNICIPAL DE BENTO GONCALVES

...E então foi a vez do Tancredo ficar em silêncio, pensando. Depois de alguns minutos, Tancredo teve a revelação. -Você quer dizer que eu não devo tentar contentar a todos, pois isto é impossível. Se tentar contentar metade, a outra metade me abandonará. Se tentar contentar uma minoria, a maioria me abandonará e vice-versa. Mas se eu contentar só a mim mesmo, e pensar pela minha cabeça, e agir de acordo com as minhas convicções, sobre o que é melhor para o país, sem concessões, estarei bem. Pois mesmo se eu errar, eu nunca me abandonarei. É isso? E o sábio ficou em silêncio, o que queria dizer "sim". E Tancredo voltou para casa, e declarou que o velho sábio lhe mostrara o caminho, e que faria o ministério a sua maneira, sem concessões. E imediatamente mandou estudar a criação de um Ministério da sabedoria para dar ao velho sábio, pois precisava pagá-lo de alguma maneira. Não havendo mais oradores inscritos para falar nesta hora, o Senhor Presidente encerrou a Sessão, quando eram vinte e quatro horas, determinando que se lavrasse a presente Ata, que se aprovada, vai assinada por mim Secretário e pelo presidente.

Sala das Sessões, aos 14 dias do mês de março de 1985.

Vereador ROBERTO CAIMELLI
1º Secretario

Vereador LUIZ MARTINELLI
Presidente

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 21 DE MARÇO DE 1985

Aos vinte e um dias do mes de março de 1985, as vinte horas, reuniram-se os Senhores Vereadores em Sessão Ordinária, sob a presidência do Vereador LUIZ MARTINELLI, sendo os trabalhos Secretariados pelo primeiro-secretário do Legislativo, Vereador ROBERTO CAIELLI e encontravam-se presentes para os seguintes Vereadores: pelo PDI - JOSÉ FERREIRATO; pelo ANOU - SALVINO BELEGOTTO, PAULO DE ASSIS, PAULO VASCONCELOS, PAULO SENFELAUER, JOSÉ ALBERTO BERNARDINI, JOÃO FORTES RIBEIRO AMARAL, PAULO TERTIUS, CARLOS LEONARDO, PAULO ANTÔNIO LOPES, PAULO DE OLIVEIRA DE ARAÚJO, PAULO DA SILVA, PAULO RAFAEL PEREIRA, ITALYR LUIZ GALIMPELLO, JUVENIL DIONÍSIO DE SOUZA, PAULO GUILAMELAU, MERCEDES CAVALET, JOSÉ PAVAN, JURLEY PASSOS MARZONI e SÉRGIO FOLETTTO.

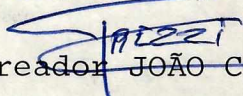
E X P E D I E N T E

Havendo número legal, o Senhor Presidente, invocando a proteção - de Deus, deu por abertos os trabalhos da presente Sessão, com a leitura de um trecho da Bíblia Sagrada feita pelo Vereador LIRIO-TURRI, ficando designado para a próxima Sessão o Vereador ITACYR-LUIZ GIACOMELLO. Em seguida, foi submetida à discussão e votação - a ata da última Sessão, a mesma foi aprovada por unanimidade de - votos. Precedendo a leitura dos Expedientes, o Senhor Presidente informou ao Plenário que no dia de ontem, a convite da Assembléia Legislativa, participou de mobilização dos funcionários dos Ban- - cos Sulbrasil e Habitasul, em Porto Alegre. Para informação - dos nobres Vereadores, o Senhor Presidente disse: que na sexta - feira foram recebidos funcionários daquelas instituições e lide - ranças do setor bancário de Bento Gonçalves, para uma avaliação - da situação em que vivem presentemente, diante da possibilidade - de desemprego para mais de 25 mil pessoas. Além disso, o Legisla - tivo enviou telex às autoridades do setor econômico da Nova Repú - blica, reiterando as reivindicações dos bancários. Em seguida, dis - se: o nobre Vereador ROBERTO CAINELLI - primeiro-secretário, fará neste momento a leitura dos Expedientes, a iniciar pela correspon - dência recebida do Senhor Prefeito Municipal, que constou do se - guinte: ofício enviando projeto-de-lei nº05/85, que autoriza o Po - der Executivo a abrir um crédito especial no valor de R\$10.000.000 - e dá outras providências; Ofício encaminhando o Balanço Geral da - Administração Direta da Prefeitura; Convite para uma visita as -



RECEBIDO

Em 02 de abril de 1985.


Vereador JOÃO C.C. PREZZI

Bento Gonçalves, 19 de abril de 1985.

Senhor Vereador:

A teor do Art. 17 do Regimento Interno da Câmara Municipal de Vereadores de Bento Gonçalves, Inciso - III, estamos notificando Vossa Senhoria a cerca do Processo nº 00016/85, de 28 de março de 1985, concernente ao " PEDIDO DE CASSAÇÃO DO MANDATO DE VEREADOR DE JOÃO CÉSAR C. PREZZI ", conforme ofício-denúncia *formalizado* pelo cidadão Ricardo Rgues-so.

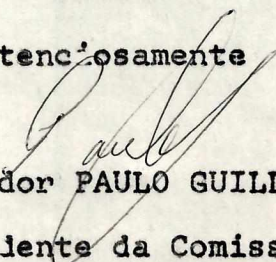
Em apenso segue xerocópia da denúncia e documentos que a instruem.

Impende enfatizar a matéria é regida - pelo Decreto-Lei Federal nº 201, de 27 de fevereiro de 1967 , que determina a apresentação de defesa prévia, por escrito, após o recebimento deste, no prazo de dez (10) dias, indicando as provas e arrolando testemunhas.

Na oportunidade, apresentamos nossos - protestos de estima e apreço,

Atenciosamente

À SUA SENHORIA, O SENHOR
VEREADOR JOÃO CÉSAR PREZZI
BENTO GONÇALVES-RS


Vereador PAULO GUILLME LAU
Presidente da Comissão Pro-
cessante.



CÂMARA MUNICIPAL DE BENTO GONÇALVES

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

ATAS e ANAIS

ATA DE INSTALAÇÃO DA COMISSÃO PROCESSANTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BENTO GONÇALVES - RS. Processo 00016/85, de 28 de março de 1985.

A primeiro de abril de mil novecentos e oitenta e cinco, às doze horas no prédio-sede do Poder Legislativo de Bento Gonçalves - Palácio 11 de Outubro -, sita à Av. Dr. Casagrande, 270, reuniram-se os membros da Comissão Processante (Processo 00016/85, de 28 de março de 1985), - constituída pela Presidência da Câmara Municipal de Vereadores, a teor do Artigo 17, Inciso II do Regimento Interno da Casa e Decreto-Lei Federal nº 201, de 27 de fevereiro de 1967, uma vez recebida e aprovado o recebimento de denúncia formalizada pelo cidadão Ricardo Riguesso, postulando a cassação do mandato do Vereador João César Constantino - Prezzi (PMDB). Os trabalhos foram presididos pelo Vereador Paulo Guillamelau, presentes também os Vereadores Sérgio Foletto (relator) e José Pavan (membro). Abertos os debates, foi procedida a leitura do ofício-denúncia, datado de 25 de março de 1985, tendo como signatário o cidadão Ricardo Riguesso que, baseado nos Art. 16, § 2º, item 3 e Art. 17, item 1, do Regimento Interno, solicita a cassação do mandato do Vereador João César Constantino Prezzi (PMDB). Ato contínuo, foram analisados os artigos anteriormente aludidos, como também o Decreto - Lei Federal nº 201, de 27 de fevereiro de 1967, tendo a comissão decidido, após, notificar o denunciado (Art. 17, Inciso III), por ofício remetendo, em apenso xerocópia do Processo e dos documentos que o instruem. O Presidente dos trabalhos, Vereador Paulo Guillamelau observou que o denunciado terá dez (10) dias para apresentar defesa prévia, - por escrito, indicando as provas que pretende produzir e arrolar as - testemunhas. Nada mais havendo a deliberar, foi lavrada a presente ata que vai assinada por mim, relator, e pelos demais presentes.

VEREADOR PAULO GUILLAMELAU - Presidente

VEREADOR SÉRGIO FOLETTO - Relator

VEREADOR JOSÉ PAVAN - Membro

EXCELENTÍSSIMO SENHOR PAULO GUILLAMELAI
DD. PRESIDENTE DA COMISSÃO PROCESSANTE
DA CÂMARA DE VEREADORES DE BENTO GONÇALVES

EDYR SÉRGIO VARIANI
CPF-008.080.810-042-0042
MARLI FROTA VIANI
CPF-008.080.810-042-0042
11/03/1988
ADMINISTRAÇÃO DE BENTO GONÇALVES
BENTO GONÇALVES - RS

SENHOR PRESIDENTE

Em atenção ao ofício de Vossa Excelência, datado de 1º de abril do ano em curso, o Vereador JOÃO CESAR C. PREZZI, pela procuradora no fim assinada, conforme incluso instrumento de mandato e que está estabelecida nesta cidade, na Rua Barão do Rio Branco nº 333, onde recebe notificações, vem respeitosamente perante Vossa Excelência, dizer e a final requerer o seguinte:

PRELIMINAR

1. Vossa Excelência e outros nobres Vereadores, os Srs. Sérgio Foletto e José Pavan, foram nomeados por ato de 28 de março p.p., para integrar comissão que deverá apurar pedido de cassação contra o Peticionário.
2. Juntamente com o ofício que notificou o Requerente, para apresentar defesa escrita, na forma do Regimento interno dessa Casa e do Decreto-lei nº 201, recebeu o peticionário cópia de denúncia formulada por um cidadão, que dizendo-se ofendido e injuriado, pediu a cassação do mandato eletivo, obtido através de votação popular e com representação legítima junto ao poder Legislativo do Município.
3. Andou equivocada a comissão presidida por Vossa Excelência, já no primeiro ato praticado na orientação do inquérito, eis que com conduta equívoca e que caracteriza intenção de CERCEAR A DEFESA do acusado, deixou de especificar qual a real acusação que pesa para um pedido tão extremo.

4. Deverá o peticionário apresentar defesa tendo em vista que está sendo acusado por INJURIAR os membros do Partido Democratico Trabalhista, ou a defesa deverá versar sobre os casos de cassação contidos no Decreto-lei nº 201 e repetidos no regimento interno, quais sejam: Utilizar o mandato para atos de corrupção ou de improbidade administrativa, fixar ' residência fora do município, proceder de modo incompatível com o decoro da Câmara ou faltar com o decoro na conduta pública?

5. Toda a acusação ou denúncia deve ser formulada de forma clara, de maneira a tornar possível a defesa ampla do acusado, sob pena de NULIDADE de todos os atos processados.

6. Data vênica e com todo o respeito que merece essa Egrêgia Comissão, tem o peticionário que perguntar:

O PROCESSO DE CASSAÇÃO ESTÁ FUNDAMENTADO EM SUA ESSÊNCIA EM QUAL DISPOSITIVO LEGAL?

RESERVA-SE assim o peticionário o direito de apresentar defesa, quando esclarecido sobre o enquadramento legal da denúncia, quando deverá ser reaberto o prazo de lei.

DO MÉRITO

7. No entanto, em consideração a essa MM. Comissão deseja o signatário, alinhar algumas considerações, sobre a pueril carta que deu impulso à nomeação de comissão processante, contra o peticionário.

Como é do conhecimento de Vossas Excelências que assiste tiram à reunião, onde o peticionário, de posse de um exemplar do JORNAL DO BRASIL, edição de 09 de outubro de 1983, teceu comentários e leu tópicos ' jornalísticos, divulgados em todo o território nacional, comentando fatos ocorridos com líderes do PDT.

Ao ler a notícia, com a cópia do periódico na mão, o signatário estava no exercício de suas prerrogativas de emitir opiniões, pareceres e votos, com inviolabilidade.

Nesse sentido é o parecer doutrinário emitido pelo Ilustre Mestre HELY LOPES MEIRELLES, in Assuntos Municipais, pg.144:

"Não obstante, os vereadores são invioláveis pelas opiniões, votos e pareceres que emitirem no desempenho ' normal de suas funções. Tal inviolabilidade não decor-

"re de preceito constitucional, nem é tão ampla quanto
"a dos parlamentares federais e estaduais. Restringe -
"se tão somente aos crimes de difamação e injúria, como
"consequência do preceito estabelecido pelo art. 142 ,
"III do Código Penal: "Não constitui injúria ou difama
"ção punível o conceito desfavorável emitido por fun -
"cionário público, em apreciação ou informação que
"preste no cumprimento de dever de ofício".

"Destarte, sendo o vereador considerado funcionário pú
"blico, para os efeitos penais (art. 327 do Código Pe-
"nal), beneficia-se dessa discriminante, que tem por
"objetivo assegurar ao servidor a máxima independência
"e liberdade de opinião, no cumprimento de seu dever '
"de ofício". (TJSP RT 188/538, TASP RT 216/367, 228/ -
"367, 231/415 e 231/416).

Portanto, é forçoso reconhecer, que os vereadores como
funcionários públicos na acepção ampla da expressão, gozam de inviolabilidade,
quanto aos atos praticados no exercício de suas funções.

Esta é a orientação de Nelson Hungria que assim con-
cluiu a respeito:

"Trata-se de hipóteses de excepcional imunidade penal
"por presunção, ora "*juris et de jure*", ora somente
"*juris*", de ausência de dolo. Tal presunção atende, a-
"qui, a motivos de ordem política, e não ao intuito de
"reconhecer um "*jus diffamandi vel injuriandi*" que re-
"dundaria num despropósito". (Comentários ao Código Pe-
"nal, vol.VI/107).

Como derradeira consideração, nesta prévia manifesta-
ção do Peticionário, cumpre chamar atenção a Vossa Excelência e demais co-
legas integrantes da comissão, que a matéria poderá chegar às raias da hi-
lariedade, atingindo quiçá a dignidade dessa Casa, razão porque a EXTIN -
ÇÃO e ARQUIVAMENTO do expediente, seria a medida mais coerente com a serie-
dade do Poder Legislativo.

Isto posto,

Reiterando a reserva de direito de defesa tão pronto '
saiba o peticionário qual a acusação que pesa contra'

a detenção do mandato que legitimamente obteve,

R E Q U E R, sejam ouvidas as testemunhas abaixo arroladas, para confirmar o que se contém no ítem 7 desta prévia alegação.

OLINTO DE ROSSI, brasileiro, casado, bacharel, vereador nessa Casa.

GETULIO LUCAS DE ABREU, brasileiro, casado, economista funcionário público municipal.

RENATO ENDERLE, brasileiro, solteiro, agricultor, residente em Tuiuti, neste município.

Nestes Termos

Espera Deferimento

Bento Gonçalves, 10 de abril de 1985

Vereador JOÃO CESAR C. PREZZI

pp.



Marli Frota Vanin

OAB nº 2830

PROCURAÇÃO

OUTORGANTE (S): João Cesar C. Prezzi, brasileiro, solteiro, técnico agrícola residente e domiciliado na Rua Dr. Casagrande nº 372/605, nesta cidade.

OUTORGADOS: EDYR SERGIO VARIANI, casado, e MARLI FROTA VANIN, viúva, brasileiros, advogados, CIC nº 008.018.870/20 e 387.687.470/04 e OAB nº 3248 e 2830, respectivamente, com escritório profissional na Rua Barão do Rio Branco n.º 333, em Bento Gonçalves, em conjunto ou separadamente e independentemente da ordem de nomeação, integrantes do Escritório Variani de Advocacia S.C., inscrito na O.A.B. do R.G.S., sob o n.º 16.

PODERES: Para o foro em geral e para representar o outorgante junto a Câmara de Vereadores do Município de Bento Gonçalves.

com a cláusula "ad juditia" "et extra", e mais os de acordar, discordar, desistir, variar, firmar compromisso, arestar, sequestrar, penhorar, prestar compromisso de inventariante, renunciar herança, parcial ou totalmente, receber bens ou quantias, dar e receber quitação e substabelecer.

Bento Gonçalves, 09 de abril de 1985

2.º TABELIONATO
Bel. Ayrton Bernardes Carvalho
TABELIAO
Mara Regina Ribeiro Faturi
Ajudante
Rua Mal. Deodoro, 139 - Gal. Zanoni
BENTO GONCALVES - RS

Reconheço POR SEMELHANÇA a firma
de João Cesar Constan
tino Prezzi.
Em testemunho da verdade.
Bento Gonçalves,
09/04/85
Bel. AYRTON BERNARDES CARVALHO
TABELIAO

Informe JB

Omissão no campus

A decisão do Governador Leonel Brizola de não reconhecer o resultado da eleição simbólica para Reitor da Universidade Estadual do Rio de Janeiro traz natural respeito a decisão judicial que sustou sua realização na semana passada, por causa do desconhecimento da lei estadual que a autorizava e a lei federal que a proibia.

Não se entende, agora, a insistência dos estudantes, professores e funcionários que, num flagrante desrespeito à liminar do Supremo Tribunal Federal, convocaram "eleições diretas" para a próxima terça-feira. Nem se compreende, também, a omissão das reitoráveis que, por temor de perder seus eleitores, têm vista grossa à insubordinação.

Depois de tanto defenderem a democratização da Universidade, durante a campanha no campus, seria politicamente inteligente e coerente que, neste momento, os candidatos a Reitor demonstrassem publicamente que respeitavam a traquinagem estudantil.

Ao se recusarem a aprovar essa eleição simbólica, os reitoráveis estimulam a ilegalidade, põem em dúvida sua capacidade de liderança e rebelam-se contra um poder, o Judiciário, produzido em estabelecer o respeito de direitos que os candidatos a Reitor tanto reivindicam.

Todas as vezes em que foram desrespeitados, no país, os princípios jurídicos, mergulhamos nas trevas do arbítrio. Queer isso revela inconsciência cívica e despreparo para o exercício do poder. No campus ou fora dele.

Alternativa

A venda de comida e doces está acontecendo nos prédios da Universidade e

Antônio Farias, inflamado partidário da candidatura Paulo Maluf ao Planalto.

E a sucessão presidencial chegando a Tabua. Antes de agitar e comidar.

Fato e versão

O Governador de Pernambuco, Roberto Magalhães, mandou franquear o acesso da imprensa ao jantar que oferecerá ao Vice-Presidente Aureliano Chaves no Palácio do Campo das Princesas, nesta segunda-feira.

Explicação de Governador: — Quando o jornalista não vê o fato, publica a versão. Prefiro que se publiquem os fatos.

Tendências

O *Tancrecismo*, tendência que identifica os parlamentares do PMDB defensores do consenso com o Governo, é notado principalmente nas bancadas de Minas Gerais e do Rio de Janeiro.

A maioria esmagadora dos *tancrecistas*, não está, entretanto, em Minas, mas no Rio de Janeiro. Dos dez Deputados do PMDB fluminense, oito já assinaram ficha com o grupo *Unidade*, dos moderados. Para concorrerem ao Diretório Nacional do partido.

O cofre

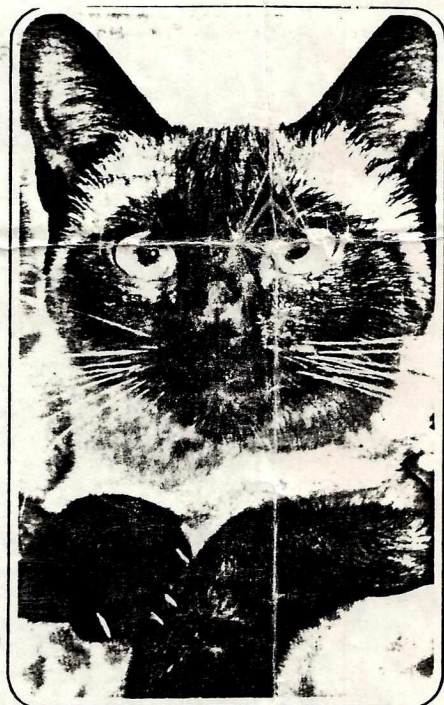
Em 1972, a organização guerrilheira VAR-Palmares atacou em São Paulo a residência do ex-Governador Adhemar de Barros, de que expropriou um cofre com 2 milhões de dólares.

Mais tarde, o líder do ataque, Carlos Franklin de Araújo, foi preso, condenado e anistiado. Nas últimas eleições, candidatou-se pelo PDT, ganhou e foi empossado. Hoje, lidera o partido na Assembleia Legislativa gaúcha.

Esta semana, Araújo ganhou um novo companheiro e mais uma preocupação: o ex-Deputado Adhemar de Barros Filho, que ingressou no PDT brizolista e que poderia, a qualquer instante, interpellá-lo com um pedido:

— Companheiro, por favor, devolva o cofre do papai.

POR FAVOR COMPANHEIRO ARAÚJO, DEVOLVA O COFRE DO PAPAI, COM OS 2 MILHÕES DE DOLLARES. UM APÊLO DO "COLEGA" ADHEMARZINHO. ATENÇÃO AMIGOS E COMPANHEIROS MUITO CUIDADO COM OS COFRES... ANDA SOLTO POR AÍ UM GATO "DIPLOMADO" ESPECIALISTA EM "AFANAR" COFRES ALHEIOS. O FELINO É EXIGENTE SÓ PEGA FILE MIGNON, PREFERE DOLLARES... DESPREZA NOSSO CRUZEIRO, ALEM DE "MÃO LEVE" AINDA É UM MAU BRASILEIRO. VEJAM SÓ, É LÍDER DA BANCADA DO PARTIDO DO BRIZOLA.



PAIS

Brizola agredido por mulheres de PMs no Rio
Página 13

Rei é Rei

"Quem foi rei sempre será majestade". O adágio estaria sendo cumprido à risca na Câmara de Vereadores de Porto Alegre. Valdir Fraga não é mais presidente mas continua sendo servido pelo Opala chapas 002 da Presidência que o leva e traz duas vezes por dia até sua residência de verão na praia do Lami. Como primeiro secretário da mesa, Fraga não teria direito ao carro de representação, segun-

ZERO HORA

ANO XXI - 5ª FEIRA, 28.06.84 - Nº 6856
PORTO ALEGRE — Cr\$ 500,00

Mulheres de policiais
insultam e agridem Brizola



RECEBIDO

Em 11 de abril de 1985

Prezzi
Vereador João Prezzi

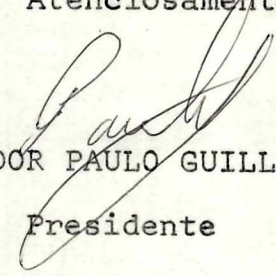
Bento Gonçalves, 11 de abril de 1985

Senhor Vereador:

Pelo presente e, com a devida vênia, vimos à presença de Vossa Senhoria ~~INTOMÁ-LO~~ a participar da reunião que a Comissão Processante do Poder Legislativo de Bento Gonçalves (Processo 00016/85, de 28 de março de 1985) promoverá no próximo dia 15 de abril de 1985, às 14 horas, como determina o Art. 17, IV, do Regimento Interno da Câmara.

Na oportunidade, apresentamos a Vossa Senhoria protestos de estima e apreço,

Atenciosamente


VEREADOR PAULO GUILLAMELAU
Presidente

À SUA SENHORIA, O SENHOR
VEREADOR JOÃO CÉSAR PREZZI
CÂMARA MUNICIPAL DE
BENTO GONÇALVES-RS

ATA DE REUNIÃO DA COMISSÃO ESPECIAL

Aos quinze dias do mês de abril de mil novecentos e oitenta e cinco, às quatorze horas, na Câmara Municipal, realizou-se uma reunião da Comissão Processante, constituída pelos Vereadores Paulo Guillamelau, Sérgio Foletto e José Pavan com a procuradora do Vereador João César Constantino Prezzi, Dra. Marli Frota Vanin, estando presente também o Vereador João César Constantino Prezzi. Durante a reunião foram examinados os dizeres da defesa encaminhados pela Dra. Marli Frota Vanin à Comissão Processante. Foram esclarecidas algumas dúvidas referentes à documentação existente no processo. A Comissão, na oportunidade, alertou o Vereador João César Constantino Prezzi quanto à sua maneira de se expressar da Tribuna, por usar, muitas vezes, termos inadequados, talvez, devido à sua inexperiência. Foram também analisados os dizeres do ofício enviado ao Presidente da Câmara pelo cidadão Ricardo Righesso, os termos da Ata da Sessão Ordinária, realizada em quatorze de março de mil novecentos e oitenta e cinco, os termos da defesa apresentados pela procuradora e cópias de notícias publicadas pelo Jornal do Brasil, do dia nove de outubro de mil novecentos e oitenta e três. Nada mais havendo a constar, lavrai a presente ata que vai assinada pelos membros da Comissão e pela procuradora do Vereador João César Constantino Prezzi.


Paulo Guillamelau - Presidente


Sérgio Foletto - Relator


José Pavan - Membro

Marli Frota Vanin - Procuradora



INFORMAÇÕES E PARECERES

PARECER DA COMISSÃO ESPECIAL

Examinando detidamente a correspondência encaminhada pelo cidadão Ricardo Righesso, denunciando atitude do Vereador João César Constantino Prezzi, dizendo ter se referido ao Partido Democrático Trabalhista-PDT- de forma injuriosa e analisando os termos da defesa, esta Comissão Especial, constituída pelos Vereadores Paulo Guillamelau, Sérgio Foletto e José Pavan, exarou o seguinte PARECER:

A denúncia não expressa com objetividade qual das condutas enumeradas no Artigo 16, § 2º, item III, - fundamental para um pedido de cassação de mandato, e também por parecer a esta Comissão que, embora a linguagem usada pelo edil não tivesse sido a mais adequada, não chegando ao ponto de merecer a medida extrema, RESOLVE:

I - Propor à Mesa que advirta o edil João César Constantino Prezzi, a fim de que nos seus pronunciamentos nesta Casa se expresse com linguagem compatível com o honroso cargo de Vereador e com o próprio Poder Legislativo que representa.

II - Oficiar ao cidadão Ricardo Righesso-que em sua correspondência não se qualificou como eleitor do município-, informando-o da decisão e, ao mesmo tempo, comunicando-lhe que esta Comissão recomenda à Mesa desta Casa providências para que os Vereadores procurem, sempre, usar a linguagem condizente com o Parlamento que representam.

III - Solicitar à Mesa o arquivamento do Processo, em razão das considerações acima expostas.

Ver. Paulo Guillamelau - Presidente

Ver. Sérgio Foletto - Relator

Ver. José Pavan - Membro

Sala Fernando Ferraz, 16 de abril de 1985

APROVADO	
VOTAÇÃO: POR UNANIMIDADE DE VOTOS.	
SALA DAS SESSÕES, 19/04/85.	
DATA	
Vereador	Presidente